

## LAVOURA CAFEIEIRA E SEU CUSTO DE FORMAÇÃO

Fernando Aurélio TEIXEIRA<sup>1</sup>, Jorge Luiz dos Santos SILVA<sup>2</sup>, Solange C. Carneiro RODRIGUES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Contábeis/UNINCOR- e-mail:[fernandoaurelioteixeira@yahoo.com.br](mailto:fernandoaurelioteixeira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Ciências Contábeis/UNINCOR - e-mail: [jluiztc@uol.com.br](mailto:jluiztc@uol.com.br)

<sup>3</sup>Co-Orientador e Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis/UNINCOR – e-mail: [contabeistc@unincor.edu.br](mailto:contabeistc@unincor.edu.br)

### Palavras-chave: Formação, Gastos, Café

### Resumo:

Conhecer os custos necessários na formação de uma lavoura cafeeira é uma forma de prever gastos futuros. No campo, o cafeicultor enfrenta um trabalho árduo, repleto de gastos e, muitas vezes, seu produto final não é valorizado como deveria ser. Para completar este quadro, o produtor precisa contar com a ajuda da natureza, pois veranicos, geadas, chuvas de granizo são sinônimos de despesas extras. Por meio de um levantamento de custos na formação de um hectare de café, com aproximadamente 2700 pés, com espaçamento entre linhas de 3,8m e entre pés de 1m, é possível uma previsão de gastos até a primeira colheita que acontece por volta de 2 a 2,5 anos após o plantio. O objetivo do autor, com esta pesquisa, foi de favorecer esse levantamento de custos na formação de um hectare de café, possibilitando, assim, ao cafeicultor conhecer os gastos que não se resumem apenas ao plantio, mas a todo processo de existência da lavoura cafeeira. Um processo que consiste na preparação do solo, monitoramento no combate a pragas e acompanhamento próximo do crescimento do cafeeiro. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema e técnicas agrônomas pesquisadas sobre o plantio e aos cuidados com os pés de café, desde a escolha da muda até a primeira produção. Estas técnicas foram observadas juntos a um pequeno cafeicultor da região de Carmo da Cachoeira, sul de Minas Gerais, de propriedade rural própria, que fez um balanço dos gastos (mão de obra, maquinário, inseticidas, fungicidas, adubos, dentre outros) na formação de um hectare de café, desde a preparação da terra até a sua formação. Assim, o autor pesquisou esses gastos do cafeicultor junto a Cooperativa Minasul e demonstrou-os através de planilhas envolvendo todas essas despesas. Como resultado, observou-se que a plantação de café necessita de um capital, pois a formação de uma lavoura requer cuidados que geram despesas e sua renda só acontece após 2 a 2,5 anos, quando ocorre a primeira colheita. E durante este período o produtor precisa de um capital de giro, pois terá um custo de formação de aproximadamente R\$ 4,26 por pé de café, assim a cultura em formação terá seu custo por hectare em R\$ 11.501,00, para manter a lavoura viva e saudável para usufruir de uma boa safra futura.